

## Ética e Fair Play

A ética associada ao desporto adquire um novo termo. Espírito desportivo-Fair Play.

Os fairs eram os mercados da idade média, onde se cultivava a honestidade, lealdade, cavalheirismo, justiça e seriedade.

O Fair Play significa muito mais do que o simples respeitar das regras, mas cobre as noções de amizade, de respeito pelo outro, e de espírito desportivo, um modo de pensar e não simplesmente um comportamento.

O conceito abrange a problemática da luta contra a batota, a arte de usar a astúcia dentro do respeito das regras, o doping, a violência (física e verbal) a desigualdade de oportunidades, a comercialização excessiva e a corrupção.

Devemos então entender que espírito desportivo se baseia no respeito dos regulamentos, o respeito pelos oficiais do jogo, o respeito pelos adversários, demonstrar preocupação pela igualdade de oportunidades entre os competidores e manter permanentemente a sua própria dignidade.

Em suma os valores éticos educativos, veiculados pelo desporto incluem as noções de Fair Play, de desenvolvimento harmonioso da personalidade, da capacidade de se ultrapassar a si mesmo, da solidariedade, de espírito de equipa, de espírito de sacrifício, de generosidade, de respeito pelas regras estabelecidas e pelo adversário, e domínio da agressividade e da violência.

É importante que o Fair Play se torne num hábito de todos os desportistas, pois só assim as competições se desenvolvem de forma cada vez mais justa ou seja, sem violência e sem desrespeito.

Alem disso estas atitudes de espíritos desportivos servem de exemplo, e devem ser copiadas e incorporadas no nosso estilo de vida

Isto reforça a ideia de que o desporto é um excelente instrumento educacional. No tocante a actividade desportiva a qual assenta nos dias de hoje numa preocupação excessiva no conceito de vitórias, esquecendo-se os seus agentes e a própria sociedade, que a vitória também pode estar associada a vergonha e desonra, sem perceber as perdas, designadamente de ordem individual, social e até patrimonial. É um dado adquirido que a ética consiste portanto num conjunto de valores morais existentes, e que condena todas as práticas anti desportivas. Neste sentido e por isso, devemos defender que a ética está intimamente ligada no conceito mais simples do ser humano ou seja, a verdade como pilar do comportamento e formação humana e sob pena de nos repetirmos, a deontologia indicia o dever de cumprimento de regras de conduta social, as quais não se esgotam nas normas impostas.

Da noção de Fair Play que nos é transmitida retiramos a ideia de um conjunto de condutas as quais aragem desde o comportamento educacional, a incutir em qualquer agente, a proibição das desigualdades no desporto, até a materialização de actos, os quais poderão assumir uma gravidade extrema, designadamente a utilização de substâncias químicas que adulterem fisicamente qualquer atleta, vulgarmente denominado de doping.

Pretende-se com o Fair Play desportivo mais do que respeitar regras, abraçar o saber estar, o saber individual (mesmo nos desportos colectivos), alimentar-se a interacção social, preconizar-se acima de tudo um modelo de estar.